

1ª Edição | Agosto 2022

Distribuição gratuita
#prestaçãodecontas

CARTILHA Animal

The word 'Animal' is written in a colorful, multi-colored font. The letters are: 'A' (blue), 'n' (purple), 'i' (green), 'm' (blue), 'a' (green), and 'l' (purple). To the right of the text is a silhouette of a dog sitting and a cat sitting, both in a light green color. There are also two paw prints: one white on the 'A' and one purple on the 'a'.

Guia de Orientação para que
os estabelecimentos
proporcionem
o bem-estar
animal.



POJUCA
PREFEITURA MUNICIPAL



Cuidar de um animal é privilégio de todos. Os pets são nossos melhores amigos e devemos proporcioná-los conforto e qualidade de vida. Para tanto, a Prefeitura Municipal de Pojuca, através da Secretaria de Serviços Públicos e Meio Ambiente (SESPUMA), desenvolveu essa cartilha com o objetivo de conscientizar donos de estabelecimentos comerciais a cuidar e zelar pela vida de um animal, além de educar a sociedade para a importância dos mesmos em nosso convívio. Esperamos que leiam com total atenção a todas as dicas demonstradas nesta cartilha e tire bastante proveito da leitura.

Elaboração:

Secretaria de Serviços Públicos e Meio Ambiente (SESPUMA)
 Assessoria Geral de Comunicação (AGECOM)

Colaboração:

Moema Dórea dos Santos
 (Assessora Geral de Comunicação)
 Monica Freire (Projeto Gráfico e Diagramação)
 Ellen Lais Silva de Jesus (Engenheira Ambiental)
 Hernan Sales Barreiro (Geólogo)
 Grice Anne dos Santos Vaz (Bióloga)

CONDIÇÕES AMBIENTAIS EXTERNAS



AS 5 LIBERDADES DITAM QUE O ANIMAL DEVE SER:

LIVRE DE FOME

O animal deve ter acesso à comida e água na quantidade, qualidade e frequência ideais. Caso o animal não tenha uma alimentação e/ou hidratação adequadas, pode haver desequilíbrio nutricional.

LIVRE DE MEDO E ESTRESSE

Essa liberdade diz que os animais devem ser livres de sentimentos negativos, para evitar que sofram. Um exemplo é quando há incompatibilidade entre animais domésticos, em que a família introduz um novo animal na casa, caso em que é importante a orientação de um médico veterinário.

LIVRE DE DESCONFORTO

O animal também deve estar abrigado em um ambiente com temperaturas confortáveis para a espécie e superfícies adequadas para proporcionar conforto.

LIVRE PARA EXPRESSAR SEU COMPORTAMENTO NATURAL

Os comportamentos das espécies devem ser observados para medir a qualidade de vida do animal. É preciso um espaço que não restrinja seus instintos, sendo importante estimulá-los por meio de tarefas. Quando isso não acontece, comportamentos anormais aparecem.

LIVRE DE DOR E DE DOENÇAS

Envolve tudo que esteja relacionado à saúde física do animal, como dores, ferimentos e doenças. Os responsáveis pela criação devem garantir prevenção, rápido diagnóstico e tratamento adequado aos animais.

CONDIÇÕES AMBIENTAIS EXTERNAS



Os estabelecimentos devem estar localizados longe de fontes de ruído excessivo ou de poluição que possam causar ferimentos ou estresse aos animais.



Os pátios devem ser livres de entulhos, objetos em desuso ou estranhos ao ambiente, a fim de evitar a proliferação de pragas e vetores.



A edificação deve ser fechada e construída de forma a fornecer segurança contra fugas e permitir o controle das condições ambientais internas.

CONDIÇÕES AMBIENTAIS INTERNAS



 As instalações, equipamentos, móveis e utensílios devem ser mantidos limpos e bem conservados, de forma a acomodar bem o animal.

 As áreas devem ser criadas para minimizar o risco de lesões, a transmissão de doenças, ocorrência de infecções, o roubo, a fuga ou a interferência por pessoas não autorizadas.

 Caso existam fontes de ruídos que possam causar sofrimento aos animais e que não podem ser eliminadas, devem ser adotadas medidas paliativas, a fim de manter os ruídos em níveis aceitáveis.

 Todas as superfícies devem ser impermeáveis e de fácil higienização, permitindo a limpeza e desinfecção de forma eficaz, além de serem resistentes a desinfetantes e outros produtos.

 Os alojamentos de gatos devem contar com caixa sanitária.

 A girafa, equipamentos de contenção, máquina de secagem pelos quais o animal de estimação é contido, devem ser amigáveis, confortáveis e, principalmente, seguros.

 Semelhante aos alojamentos, o equipamento deve permitir espaço suficiente para os animais permanecerem em pé, deitarem de lado com os membros esticados, movimentarem-se livremente, esticarem completamente e descansarem.

 Deve permitir plena visualização dos animais, permitindo acompanhamento constante.

 Fezes e urina devem ser imediatamente removidas. As bandejas sanitárias devem ser limpas e desinfetadas regularmente.

PROTEÇÃO CONTRA FUGAS

As aberturas de cada ambiente devem ser trancáveis.

Cada gaiola deve ter dispositivo de fechamento seguro que não permita aos animais abrirem-na.

Qualquer dispositivo de segurança deve permitir o rápido acesso aos animais e pronta saída da equipe, em caso de emergência.



VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO

A ventilação deve ser suficiente para evitar a umidade e minimizar odores nocivos, contudo evitando formação de correntes de ar.

TEMPERATURA E UMIDADE

A temperatura deve ser controlada para evitar o desconforto dos animais. Animais jovens e mais velhos requerem atenção especial em relação à temperatura.



ILUMINAÇÃO



 A luz artificial deve ser fornecida, quando necessário, para permitir que as áreas de alojamento dos animais sejam completamente limpas e os animais controlados.

 Também é importante que se tenha iluminação adequada na área onde se manipulam os animais.

 A iluminação deve ser a mais próxima possível, em duração e intensidade, às condições naturais.

 As luminárias, os interruptores, as tomadas e outros elementos integrantes das salas de alojamento dos animais deverão ser vedados para impedir o acúmulo de sujidades, microrganismos e abrigo de insetos.



POLUIÇÃO SONORA

Ruídos excessivos e inapropriados podem ser estressantes e, algumas vezes, danosos para a saúde animal e humana. Deve ser respeitado o limite máximo de decibéis (dB) x tempo de exposição, conforme normativas vigentes (ex: Norma Regulamentadora 15 do Ministério do Trabalho) e referências técnicas, o qual deve ser considerado a partir de um ponto próximo ao trabalhador ou ao animal.

A fonte de ruído deve ser analisada para verificar a adoção de possíveis medidas mitigatórias. Mesmo ruídos abaixo desses valores máximos devem ter frequência e duração menores possíveis. Deve ser orientado ao responsável legal a verificação das condições da saúde do trabalhador com técnico habilitado.

Os ambientes de espera devem ficar posicionados de forma a minimizar a chegada dos ruídos. Os ruídos nesse ambiente devem ficar dentro da faixa de conforto dos animais.



ÁGUA E DRENAGEM

Devem estar disponíveis saídas de água quente e fria.

As áreas de manutenção de animais, de banho, de secagem e de tosa devem ser limpas e desinfetadas no mínimo uma vez ao dia para manter o conforto dos animais e o controle de doenças.

A mesa de tosa deve ser estável, de fácil higienização e com superfície antiderrapante.

Os alojamentos devem ser mantidos secos após a limpeza.

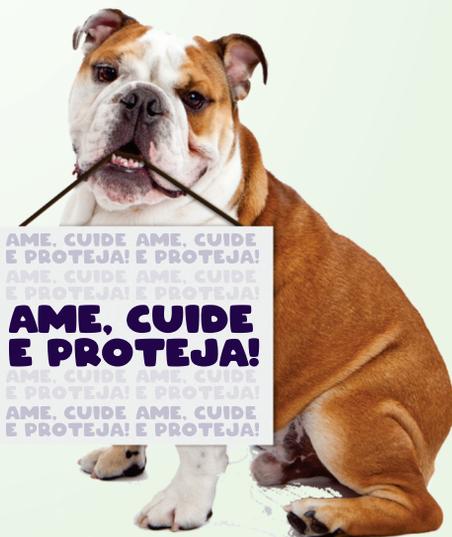
Todos os equipamentos devem estar em a de q u a d o estado de conservação (livres de ferrugem, sem pontas vivas ou espaços para prender cabeças ou extremidades).



MANUTENÇÃO DOS ANIMAIS

-  Os latidos dos animais podem ser reduzidos pelos seguintes métodos:

 -  Manter próximos apenas animais que se tolerem;
 -  Limitar o estímulo externo;
 -  Alojamento em animais sozinhos ou em pares compatíveis. Os animais devem ser sempre mantidos isolados, exceto para animais compatíveis da mesma espécie que já convivam juntos e, apenas, se houver autorização dos tutores/ responsáveis legais.
 -  Os gatos não devem ser mantidos na mesma jaula que os cães, mesmo que sejam da mesma família.
-  Os gatos devem ser mantidos afastados dos cães, pois podem se estressar com o ladrar.
-  Se o animal, por qualquer motivo, necessitar passar a noite no local, deve ser alimentado e oferecida a oportunidade de se exercitar.
-  Os cães podem ser amordaçados durante a sua manipulação, desde que sejam capazes de respirar livremente, que a mordaca não cause lesão e que não ocorra estresse que possa colocá-los em risco.
-  Nenhum animal de estimação deve ser deixado sem supervisão, principalmente enquanto estiver nas mesas ou nas banheiras.
-  Durante a permanência nas máquinas de secagem, o animal deve ser monitorado de perto e com frequência para garantir sua segurança e conforto.
-  Deve-se ter cuidado especial com animais com doenças cardiovasculares ou respiratórias, assim como com animais suscetíveis ao estresse.
-  A manipulação dos animais deve ser realizada somente por pessoal capacitado que utilize métodos adequados para evitar dor ou sofrimento e promover estímulos positivos.



**FIQUE ATENTO!
TODOS NÓS TEMOS
UM PAPEL IMPORTANTE
NA PROMOÇÃO
DO BEM-ESTAR ANIMAL!**

SESPUMA
SECRETARIA DE SERVIÇOS
PÚBLICOS E MEIO AMBIENTE

